

Da bike ao metrô: cidades devem pensar sistema inteligente de mobilidade

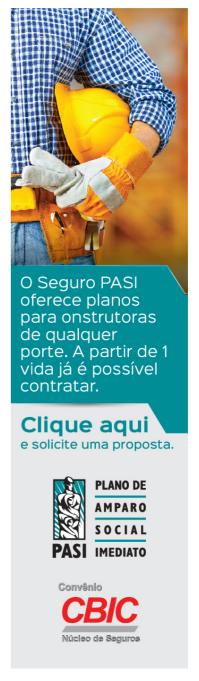


A mobilidade urbana é um dos temas que será discutido nos próximos meses no projeto *Em Movimento*, na *TV Globo* e no *G1*, lançado no último domingo (22/10), durante o intervalo do *Fantástico*. Matéria veiculada ontem (23/10), no *G1 – Em Movimento*, destaca que o melhor meio de transporte dentro das cidades – carro, metrô, ônibus, bicicleta – depende de onde se mora.

Mas uma coisa é certa, eles não precisam competir um com o outro. Eles podem (e devem) ser complementares, o que os especialistas chamam de integração entre os modais. A matéria ressalta que o tempo gasto no trânsito é hoje um dos principais transtornos enfrentados pela população nas cidades brasileiras.

Em São Paulo, a maior cidade do país, uma pesquisa realizada pelo Ibope em 2016 mostrou que os paulistanos passaram, em média, 2h58min por dia parados no trânsito, tanto no transporte público quanto nos carros. O tempo levando em conta somente o transporte público também é alto. Um levantamento do aplicativo Moovit apontou que na capital paulista as pessoas ficam, em média, 93 minutos dentro de ônibus, trens ou metrô para ir e voltar do trabalho. Em cidades europeias, como Madrid e Berlim, esse tempo cai para 61 minutos.

Clique aqui para acessar íntegra da matéria.





CNJ decide sobre afastamento de exigência de CND para registro de imóveis



Em decisão de 22/09/2017, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) declarou a regularidade do Provimento 41/13 da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) que havia determinado aos cartórios de registro de imóveis do estado fluminense que deixassem de cobrar, de ofício, Certidão Negativa de Débito (CND) nas operações notariais. A decisão foi proferida em um processo específico (Pedido de Providências) protocolado pela União/AGU contra o TJRJ. Assim, ela só se aplica, em princípio, às partes envolvidas. Tanto que um dos pedidos da União era para que o CNJ prolatasse uma Resolução vedando a todos os órgãos do Poder Judiciário a expedição de normas semelhantes. Todos os pedidos da União/AGU foram indeferidos pelo CNJ e já arquivado o processo. Clique aqui para acessar íntegra de Nota sobre a Decisão do CNJ sobre regularidade de provimento 41/13 – TJRJ.



Coletânea BIM CBIC é apresentada durante congresso *Inovar* para Construir, promovido pelo Sinduscon-AL



A inclusão dos processos BIM na construção civil foi o tema do *Workshop Implementação do BIM,* realizado ontem (23/10), em Maceió, durante o primeiro *Congresso Inovar para Construir – Novas tecnologias na Construção Civil,* promovido pelo Sinduscon-AL. O tema também foi abordado durante evento de mesmo nome realizado no último dia 20/10, pela Ademi-BA, na Fieba, em Salvador (BA). A ação integra o projeto de Disseminação do BIM, uma iniciativa da CBIC e do Sesi Nacional. Com o BIM é possível criar modelos virtuais de uma construção. A plataforma oferece suporte ao projeto ao longo de todas as suas fases, permitindo melhor análise e controle dos processos. Os modelos gerados por computador contêm dados precisos para o apoio às atividades de concepção dos projeto, da construção, e da operação, por meio de informações geradas nos processos BIM.

O Consultor da CBIC, Rogério Suzuki, fez a apresentação da coletânea BIM CBIC e destacou a importância do evento para informar sobre a necessidade da plataforma para modernização dos métodos empregados na construção, não só em Alagoas, mas em todo o país. "Existe uma grande carência de conhecimento sobre o conceito do BIM em todo o Brasil, o que acaba prejudicando a ampliação do uso". A modelagem com o conceito BIM trabalha com modelos 3D, assim facilita na adequação das informações dos projetos, antes mesmo do início da construção. Com esse tipo de tecnologia é possível pensar em uma construção sustentável, como a eficiência energética do empreendimento, além da possibilidade de fazer a seleção de materiais e outras decisões que impactam na redução de custos em toda cadeia de produção.

O presidente do Sinduscon-AL, Alfredo Brêda, ressaltou que o *Congresso Inovar para Construir* é uma prova do compromisso do Sinduscon-AL em promover debates sobre temas da atualidades. "Com este congresso iremos dialogar com os profissionais do setor sobre as novas tendências para a construção civil, além de alinhar as políticas de sustentabilidade com a realidade do setor. Estamos trazendo para Maceió profissionais e

especialistas que, por meio de palestras e debates, disseminarão as ações inovadoras que estão sendo promovidas no Brasil e no mundo aos participantes", destacou Brêda.

Raquel Ribeiro, gerente de Projetos e Inovação da CBIC, participou do evento representando o presidente da COMAT CBIC, Dionyzio Klavdianos. Ela explicou que inicialmente foi produzida uma cartilha, que desdobrou em uma coletânea composta por cinco volumes. Sobre *o road show*, ela destacou que foi formatado no final do ano passado, com a preocupação de democratizar esta inovação e de desmitificar alguns pontos importantes. "Maceió é 11ª localidade e temos outros três até o final do ano, todos eles por solicitações de nossos associados. Entendemos o BIM como uma inovação complexa e que exige, de fato, uma boa preparação, estudo e prática", disse, completando que no atual cenário, a competitividade e a produtividade são atributos ainda mais importantes para o bom desempenho. "Explorar as potencialidades do BIM é uma decisão estratégica para o próximo ciclo que iremos vivenciar na indústria da construção", completou. Estiveram presentes representantes dos principais desenvolvedores de softwares, da empresa de coordenação e modelagem, FortBim e o caso de sucesso da Sinco Engenharia que compartilhou sua experiência no uso de processos BIM.



CBIC participa da solenidade de posse da nova Diretoria do Sinduscon-RS



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), representada pelo vice-presidente José Eugenio Souza de Bueno Gizzi, participou ontem (23/10), do jantar de posse da nova diretoria, Conselho Fiscal e Delegados do Sinduscon-RS para a gestão 2017/2019. O

evento reuniu mais de 400 pessoas na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre (RS). A nova diretoria foi empossada pelo governador do Estado, José Ivo Sartori. Assumiu a presidência da entidade o engenheiro Aquiles Dal Molin Júnior, da Engenhosul Obras Ltda., sucedendo, no cargo, a Ricardo Antunes Sessegolo, da Goldsztein Administração e Incorporações.

Autoridades, lideranças empresariais, dirigentes sindicais, construtores, profissionais da Imprensa, prestigiaram o evento. Além do governador José Ivo Sartori, o evento contou com a presença também do prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, e do presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

Fundado em 15 de outubro de 1949, o Sinduscon-RS representa mais de 11 mil empresas, entre incorporadoras, construtoras e loteadoras, além de profissionais autônomos. A atividade é responsável, atualmente, pela geração de mais de 122 mil postos de trabalho no Estado. A indústria da construção representa 5,6% do PIB nacional e 26,5% do PIB do setor industrial participando com 55,5% da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF).



Natal (RN) recebe Fase III do Fórum de Concessões e Parcerias no próximo dia 26 de outubro



O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN), em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e com o Senai Nacional, realiza no próximo dia 26 de outubro, em Natal, a "Fase III – Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas).

Criadas como alternativa à incapacidade financeira do Estado de investir em infraestrutura, as PPPs foram reguladas em âmbito nacional, há cinco anos, pela lei 11.079/04. Foram instituídas para ajudar o Brasil a solucionar gargalos na infraestrutura que, se não equacionados, impedirão a continuidade do desenvolvimento econômico e social do país. O evento é voltado para os agentes de governo, órgãos de controle, empresários investidores, financiadores, e todas as pessoas que se relacionam com os temas Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas).

Durante o evento, serão apresentados casos de sucesso sobre PPPs e Concessões no Brasil, oportunidade para a troca de experiências entre as empresas e entidades do Estado do Rio Grande do Norte.



Evolução econômica no mercado da construção foi tema do segundo dia do *Inovar para Construir*



O segundo dia do Congresso Inovar para Construir, realizado pelo Sinduscon-AL no Hotel Jatiúca, debateu o cenário da economia na cadeia da construção. O evento contou, nesta terça-feira (24/10), com a presença de palestrantes renomados, que fizeram uma análise do mercado imobiliário nacional e alagoano. A crise econômica que afetou o setor nos últimos anos foi discutida por especialistas e debatedores. O auditório estava lotado e os participantes puderam esclarecer dúvidas em diversas áreas. O presidente do Sinduscon-BA, Carlos Henrique Passos, abordou o tema Déficit Habitacional X Crédito Imobiliário no Brasil e Insegurança Jurídica. Com a experiência de quem comanda um dos maiores mercado do país, ele destacou que o setor apresentou um primeiro semestre estável e a expectativa é que o segmento continue sem apresentar números negativos em quesitos como geração de empregos e aquecimento das vendas. O debate teve como mediadores o presidente do Sinduscon-AL, Alfredo Brêda, e o vice-presidente da CBIC em Alagoas, Marcos Holanda. Alfredo Brêda destacou que a mudança do cenário vem sendo percebido nos últimos meses no Índice de Velocidade de Vendas (IVV), elaborado mensalmente pelo Sinduscon-AL. "Foi possível verificar nesse período, que a venda de imóveis aumentou, isso reflete exatamente as vendas naquele período", afirmou Brêda.

A segunda palestra da manhã teve como tema Cenários de Mercado Imobiliário no Brasil e Inteligência de Mercado e foi ministrada pelo economista Fábio Tadeu Araújo, sócio-diretor da Brain. Segundo ele, mesmo em decorrência da baixa economia brasileira, houve uma procura elevada de imóveis disponíveis a venda no período do 1º semestre de 2017, em comparação ao mesmo período em 2016. Ao fazer uma análise do mercado alagoano, o economista apontou que o metro quadrado de um empreendimento em Maceió está 10% mais barato quando comparado ao cenário nacional. "Essa diferença é um ponto positivo, provocando a procura de imóveis novos, em vez dos usados", esclareceu Fábio Tadeu Araújo. Para esse panorama atingir um público ainda maior deve-se analisar o perfil do comprador, levando em consideração, por exemplo, à distância do trabalho e os locais mais frequentados, incluindo o tempo gasto no trajeto entre esses locais. Assim, influenciando na venda de imóveis novos.

O economista incentivou as construtoras em Alagoas de analisar o Índice de Velocidade de Vendas, assim diminuindo os riscos no lançamento de novos projetos. "As construtoras devem analisar a pesquisa para saber a melhor opção de aquisição de terrenos e na construção de novos empreendimentos", falou o Fábio Tadeu.



Inovar para Construir discute a sustentabilidade na construção civil



Questões de sustentabilidade também foram abordadas nesta terça-feira (24/10), durante o *Congresso Inovar para Construir*, onde foram elencadas para o desenvolvimento de projetos na construção civil. Dentre os temas debatidos estavam: as energias renováveis, recursos hídricos e cidades sustentáveis. O presidente da Comissão de Meio Ambiente (CMA) da CBIC, Nilson Sarti, disse que o setor da construção é o maior consumidor de recursos e de matérias-primas do mundo e alertou sobre os perigos dos resíduos no

futuro. "A indústria da construção deve inovar e produzir de forma mais eficiente, com menor impacto ambiental e gerando melhoria na saúde e bem-estar da população", alertou o presidente. Foram apresentadas no evento os projetos e ações prioritárias da Comissão de Meio Ambiente, que possuem correalização do Senai Nacional.

Outro ponto questionado por Nilson Sarti é a infraestrutura urbana deficiente, o que ocasiona a dificuldade no aprimoramento das cidades inteligentes no Brasil, que tem um desempenho elevado na integração entre mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação. A palestra teve mediação de Lucas Loureiro, presidente da Comissão de Meio Ambiente do Sinduscon-AL e membro do Sinduscon no Futuro. Ele destacou a importância de incentivar o público para a conscientização de uma construção mais sustentável, visando o futuro das próximas gerações.



Comissao de Infraestrutura da CBIC pretende deixar legado no 90º Enic





A Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC pretende inovar seus trabalhos durante o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), que será realizado de 16 a 19 de maio de 2018, em Florianópolis (SC). A intenção, segundo o presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, é estruturar ações que permitam deixar um legado ao estado de Santa Catarina, anfitrião do evento.

No próximo dia 26 de outubro, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o presidente da COP/CBIC participará de reunião preparatória com Márcio Cezar de Aguiar, presidente da Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da Fiesc; Marco Aurélio Alberton, presidente da ASIC-SC; Murilo Flores, secretário de Estado de Planejamento; Luiz Fernando Cardoso, secretário de Estado da Infraestrutura; André Oliveira de Araújo, da Caixa Econômica Federal, e Fernando Vernalha, consultor jurídico da COP. Em pauta, a estruturação de um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para concessão ou Parceria Público-Privada (PPP) na área de Saneamento, e a apresentação de minuta de projeto de lei estadual regulamentando procedimentos de compliance para a administração pública de Santa Catarina.



Workshop Técnico *O Futuro da Minha Cidade* reunirá em Goiânia representantes de cidades que já acolheram a iniciativa e os que ainda pretendem aderir e conhecer o projeto



A CBIC, com a correalização do Serviço Social da Indústria - Sesi Nacional, patrocínio nacional da Caixa e a parceria do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia (Codese), realiza na próxima segunda-feira (31/10), das 9h30 às 18h, em Goiânia (GO), o Workshop Técnico "O Futuro da Minha Cidade". O encontro, que visa abordar os resultados do projeto até o momento e planejar as próximas ações criativas e sustentáveis para o desenvolvimento das cidades, é direcionado tanto aos representantes das cidades que já receberam o evento quanto aos que ainda vão receber.

O ex-prefeito de Maringá e consultor do projeto O Futuro da Minha Cidade, Silvio Barros, dará início ao encontro abordando o tema "O protagonismo das entidades e sua participação na administração pública". No início da tarde, haverá espaço para o primeiro vice-presidente do Codese Goiânia, Carlos Alberto de Paula Moura Júnior, dar seu testemunho sobre o avanço da iniciativa, em Goiânia. Em seguida, serão apresentadas as Evoluções e os Indicadores de Maringá, bem como os Desafios Atuais do Codem – Maringá, por João Carlos Tonin, diretor-geral do Codem-Maringá, e a Visão de Futuro do Codese — Goiânia (Carta de Navegação, Plano de Trabalho e Codese Região Metropolitana), por Renato Correia, segundo vice-presidente do Codese Goiânia. Haverá ainda apresentação sobre a Implantação dos Programas de Automação da Prefeitura de Goiânia, apoiados pelo Codese: Alvará Fácil, SIGGO e Uso do Solo Fácil, por Agenor Mariano, secretário municipal de Planejamento Urbano e Habitação e exposições sobre o andamento do projeto nas demais cidades, como Brasília, Porto Velho, Cascavel, Belém, entre outros. Para se inscrever, **clique aqui.**



Superior Tribunal de Justiça declara a validade da cláusula de tolerância de 180 dias para atraso na entrega de Unidade Habitacional



Segundo a 3ª Turma do STJ, no julgamento do RESP 1582318 do Rio de Janeiro, a cláusula de tolerância, para fins de mora contratual, não constitui desvantagem exagerada em desfavor do consumidor e deve ser reputada razoável, visto que, por analogia, é o prazo de validade do registro da incorporação e da carência para desistir do empreendimento, bem como é o prazo máximo para que o fornecedor sane vício do produto nos termos do art. 18, § 2º, do CDC.

No entanto, adverte o Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, relator do recurso especial, que o incorporador deve observar o dever de informar e os demais princípios da legislação consumerista, cientificando claramente o adquirente, inclusive em ofertas, informes e peças publicitárias, do prazo de prorrogação, cujo descumprimento implicará responsabilidade civil. Assevera ainda que, durante a execução do contrato, deverá o incorporador notificar o consumidor acerca do uso de tal cláusula juntamente com a sua justificação, primando pelo direito à informação. Por fim, restou consignada a aplicação subsidiaria da legislação consumerista sempre que a unidade imobiliária for destinada a uso próprio do adquirente ou de sua família. **Clique aqui** para acessar a Decisão.

(Com informações do STJ)







11 de novembro

Seminário sobre o desenvolvimento econômico e social de Caxias do Sul

Horário: 8h30 às 18h

Local: UCS - auditório do Bloco J

Faça a sua inscrição retornando para o e-mail mobilizacaoporcaxias@cipnet.com.br















YouTube

Email

Website

Twitter

Facebook

Flickr

ckr SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013 unsubscribe from this list update subscription preferences Inscreva-se aqui para receber nossos informativos